

Venham mais cinco *(Zeca Afonso)*

<https://www.youtube.com/watch?v=E47asLfiTQA>

Venham mais cinco, duma assentada que eu pago já
Do branco ao tinto, se o velho estica eu fico por cá
Se tem má pinta, dá-lhe um apito e põe-no para andar
De espada na cinta, já crê que é rei de quem e além-mar

Não me obriguem a vir para a rua gritar
Que já é tempo de embalar a trouxa e zarpar

Tiriririri buririririri, tiriririri paraturibaiê
Tiii paraturibaiê
Tiriririri buririririri, tiriririri paraturibaiê

A gente ajuda, havemos de ser mais eu bem sei
Mas há quem queira, deitar abaixo o que eu levantei
A bucha é dura, mais dura é a razão que a sustem
Só nesta rusga não há lugar prós filhos da mãe

Não me obriguem a vir para a rua gritar
Que já é tempo de embalar a trouxa e zarpar

Tiriririri buririririri, tiriririri paraturibaiê
Tiii paraturibaiê
Tiriririri buririririri, tiriririri paraturibaiê

Bem me diziam, bem me avisavam como era a lei
Na minha terra, quem trepa no coqueiro é o rei
A bucha é dura, mais dura é a razão que a sustem
Só nesta rusga não há lugar prós filhos da mãe

Não me obriguem a vir para a rua gritar
Que já é tempo de embalar a trouxa e zarpar

Tiriririri buririririri, tiriririri paraturibaiê
Tiii paraturibaiê
Tiriririri buririririri, tiriririri paraturibaiê